

## PROGRAMA ESTRUTURADO PARA AS PERTURBAÇÕES DA RELAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO “CRESCER PASSO A PASSO”

A Perturbação da Relação e da Comunicação manifesta-se durante a primeira infância e o diagnóstico surge, normalmente, a partir dos 2 anos de idade. As crianças com Perturbação da Relação e da Comunicação apresentam, normalmente, dificuldades no relacionamento e comunicação, combinadas com dificuldades na regulação dos processos fisiológicos, sensoriais, atencionais, motores, cognitivos e afectivos, sendo uma perturbação que atinge a maioria das áreas do desenvolvimento normal da criança.

Trata-se de uma perturbação na capacidade de comunicar e de se relacionar com os outros, que pode ser mais ou menos grave, estando-se na presença de um desenvolvimento acentuadamente anormal ou deficitário nas áreas já mencionadas, apresentando-se também um repertório acentuadamente restrito de actividades e interesses. Embora duas crianças possam partilhar um diagnóstico comum, cada uma tem um padrão próprio de desenvolvimento e funcionamento.

A detecção precoce de “sinais de alerta” permitirá uma intervenção mais atempada e mais eficaz, potenciando favoravelmente o desenvolvimento da criança. São normalmente os pais a observarem as primeiras alterações no seu filho. Para além das queixas mais comuns que remetem para o atraso na linguagem ou para a falta de respostas sociais, a maioria tem a percepção de que “algo” mais não está bem: “ele não olha para mim”, “ele não responde quando o chamamos”, “parece que não ouve”, “não estende os braços para ser pegado ao colo”, entre outros.

Independentemente da causa, o desenvolvimento destas crianças encontra-se alterado e necessita de uma intervenção atempada que dê resposta a todas as áreas onde se encontrem dificuldades. Ao longo do tempo têm surgido novas metodologias de intervenção ao nível das Perturbações do Desenvolvimento, fruto da necessidade crescente de se desenvolverem respostas adaptadas às necessidades específicas de cada criança, indo de encontro à necessidade dos pais em ter respostas integradas e individualizadas para os seus filhos.

É neste contexto que surge o Programa “Crescer Passo a Passo”, elaborado por uma equipa multidisciplinar do Centro de Desenvolvimento Infantil – Estimulopraxis, que procura salientar a importância de um diagnóstico e de uma intervenção o mais precoce possível, de forma a responder às necessidades específicas da criança, da sua família e escola, minimizando os défices existentes, maximizando as competências fortes das crianças, promovendo a sua autonomia e qualidade de vida, aliviando o stress familiar.

O Programa “Crescer Passo a Passo” destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos com Perturbação da Relação e da Comunicação, nomeadamente Perturbação Autística, Síndrome de Asperger ou Perturbação Global de Desenvolvimento Sem Outra Especificação. Assim, reunimos a experiência da nossa equipa de desenvolvimento infantil, e criámos um Programa de Intervenção que reúne os contributos de várias metodologias (D.I.R./Floortime, TEACCH, Histórias Sociais), com base numa equipa multidisciplinar que conta com a colaboração de Pediatra do Desenvolvimento, Educação Especial e Reabilitação/Psicomotricidade, Terapia da Fala, Psicologia e Neuropsicologia.



Com base nas metodologias utilizadas, bem como na mais-valia de contarmos com uma equipa multidisciplinar será possível intervir em várias áreas do desenvolvimento infantil, realizando uma intervenção global, nomeadamente ao nível do Desenvolvimento Psicomotor, Comunicação e Linguagem, Competências Pessoais e Sociais, Aprendizagem Escola (Competências Pré-Escolares e Competências Escolares) e Apoio à Família.

Será então possível apresentar, de forma mais específica, os objectivos deste nosso programa.

### Para as Crianças:

- . Promover o seu desenvolvimento global e de competências específicas;
- . Prevenir o aparecimento de futuros problemas ou dificuldades;
- . Fornecer a oportunidade para experiências de vida normalizantes.

### Para a Família:

- . Melhorar o seu nível de adaptação face à situação de existência de uma criança com Perturbação da Relação e da Comunicação;
- . Promover o seu envolvimento activo no processo pedagógico-terapêutico da criança;
- . Apoiá-las na implementação de estratégias para melhor lidarem com a criança.
- . Inclusão dos membros da família através de treino parental.

No Programa “Crescer Passo a Passo” a avaliação da criança é realizada segundo três fases: avaliação informal, avaliação formal e diagnóstico. É muito importante fazer uma avaliação das competências da criança para que se possa determinar o seu nível de funcionalidade. Após a fase de avaliação, para cada criança é elaborado um programa de intervenção com objectivos definidos especificamente em função das suas necessidades com vista à promoção das suas potencialidades. Este programa contempla, ainda, reavaliações de 6 em 6 meses, que têm como objectivo avaliar o programa de intervenção que está a ser aplicado, verificando o sucesso da sua implementação, permitindo a reformulação de objectivos para a fase de intervenção seguinte, procedendo-se aos reajustes necessários em relação aos objectivos estabelecidos.

### Dra. Rita Silva

Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora/Psicomotricista

### Dra. Carla Pereira

Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação/Psicomotricista

## Método Cuevas Medek Exercise – CME



Na procura de novas respostas no âmbito da reabilitação pediátrica a Estimulopraxis inicia agora um novo percurso com a formação de dois técnicos no método Cuevas Medek Exercise, no Curso Tutorial Introdutório CME nível I – primeira parte do curriculum de certificação em Cuevas Medek Exercises – Terapia Física para reabilitação motora em pediatria, ministrado no Centro Cuevas Medek Exercise pelo criador do método, Ramón Cuevas, em Santiago do Chile.

Ramón Cuevas, fisioterapeuta chileno, criou e desenvolveu o método CME em Caracas, Venezuela no início dos anos 70. A sua principal motivação era encontrar um caminho “para provocar o aparecimento de respostas motoras automáticas” em crianças com atraso no desenvolvimento motor, sem levar em consideração factores como “cooperação e a motivação”.

O Método Cuevas Medek Exercise (CME) é uma abordagem utilizada em fisioterapia pediátrica em crianças que possuem alteração no desenvolvimento motor causado por síndrome não degenerativa que afecta o Sistema Nervoso Central. Ou seja, o CME pode ser utilizado em qualquer alteração do desenvolvimento motor, excepto em quadros de atraso motor causados por patologias degenerativas.

Esta terapia pode ser aplicada a crianças a partir de 3 meses de vida até que elas atinjam o controlo da marcha independente. Como os terapeutas que utilizam o Método CME precisam de expor a criança à influência da força da gravidade, através do progressivo suporte distal, o uso desta terapia pode ser limitado pela altura e peso da criança. O princípio fundamental do CME é baseado no facto de que crianças que possuem comprometimento no seu desenvolvimento precisam de reforçar o seu potencial de recuperação natural. Esta propriedade do Sistema Nervoso Central continua a propulsar o processo de desenvolvimento mesmo após a sequela ter se instalado.

## informações

- Estimulopraxis – Blog  
[www.blog.estimulopraxis.com](http://www.blog.estimulopraxis.com)
- Estimulopraxis – Facebook  
[www.facebook.com/estimulopraxis](http://www.facebook.com/estimulopraxis)
- Babysitting – Blog  
[www.babysittingespecial.blogspot.com](http://www.babysittingespecial.blogspot.com)
- Babysitting – Facebook  
[www.facebook.com/babysittingespecial](http://www.facebook.com/babysittingespecial)
- Contactos: 21 710 41 30 / 91 779 91 87



Durante uma semana tivemos o prazer de receber a terapeuta Regiane Krakauer Kuhn, especialista no método Cuevas Medek Exercise.

A reacção natural do “potencial de recuperação” isoladamente, não pode tirar a criança da situação de desenvolvimento motor anormal. Por isso é crucial iniciar a terapia motora no momento da detecção dos primeiros sinais de alarme.

Existem diferenças entre a terapia “tradicional” e o Método CME. A terapia “tradicional” centra-se em corrigir e compensar os sintomas da patologia que afecta a criança (hipotonia; hipertonia; alterações musculo-esqueléticas etc.). Enquanto que, o Método CME centra-se em provocar as reacções motoras normais residentes no potencial genético humano.

O nível final de independência motora alcançado pela criança irá depender dos seguintes factores:

- 1- A detecção precoce da alteração no desenvolvimento motor.
- 2- A existência do potencial de recuperação cerebral.
- 3- A aplicação no momento correcto de uma abordagem significativa de terapia motora.
- 4- A execução constante de exercícios apropriados até se atingir o total controlo motor.

Não poderíamos deixar de realçar que foi um privilégio estar com Ramón Cuevas e ter a oportunidade de vê-lo trabalhar com as crianças e a forma como interage com a família, salientando-se a importância desta no processo de reabilitação.

Para conhecer melhor este método, a sua origem e todas as suas características bem como o seu criador, consulte o site oficial: [www.cuevasmedek.com](http://www.cuevasmedek.com)

**Dra. Sandra Antunes** - Terapia Física Pediátrica CME I  
**Terapeuta Filipa Jones** - Terapia Física Pediátrica CME I  
**Centro de Desenvolvimento Infantil – Estimulopraxis**

## outras actividades

- Formação para Pais
- Preparação e Educação para o Nascimento
- Curso de Massagem para Bebés
- Rastreo da Linguagem
- Psicomotricidade em contexto escolar : “Infância em Movimento”



deseja-lhe umas

**BOAS FÉRIAS E UM ÓTIMO VERÃO**

**estimulopraxis**

centro de desenvolvimento infantil

Rua Professor Simões Raposo nº 15 – G - Telheiras - 1600-660 Lisboa

Tel: 21 7104130 Fax: 21 7104137

geral@estimulopraxis.com [www.estimulopraxis.com](http://www.estimulopraxis.com)